

GOVERNADORES PELO CLIMA



Brasil, abril de 2021

Caro presidente Joe Biden,

Inicialmente, registramos nossos cumprimentos e felicitações pela vitória eleitoral, com o desejo de muito sucesso em sua gestão, ao lado da vice-presidente Kamala Harris.

Os Governadores do Brasil abaixo subscritos, representantes de estados que compreendem mais de 90% do território nacional, manifestam interesse no desenvolvimento de parcerias e de estratégias de financiamento, visando impulsionar o equilíbrio climático, a redução de desigualdades, a regeneração ambiental, o desenvolvimento de cadeias econômicas verdes e o estímulo à adoção de tecnologias para reduzir as emissões de atividades econômicas tradicionais nas Américas, além do esforço conjunto na construção de uma sociedade mais saudável e resiliente a pandemias.

A coalizão Governadores Pelo Clima, ampla e diversa, envolvendo progressistas, moderados e conservadores, de situação e de oposição, sinaliza o desejo do Brasil por união e construção colaborativa de soluções em defesa da humanidade e de todas as espécies de vida que estão ameaçadas pela degradação de ecossistemas.

Conscientes da emergência climática global, os governos subnacionais brasileiros signatários estão cientes da sua responsabilidade com a redução dos gases de efeito estufa, a promoção de energias renováveis, o combate ao desmatamento, o cumprimento do Código Florestal para a conservação das florestas e da vegetação nativa, a melhoria da eficiência na agropecuária, a proteção e o bem-estar dos povos indígenas e demais comunidades tradicionais, e a busca de formas consorciadas de viabilizar massivos reflorestamentos, integrados aos sistemas sociobioprodutivos regionais. Ao mesmo tempo, buscam-se soluções concretas para a superação da pobreza, ainda prevalente em nosso continente, em especial nas áreas de florestas. Estas são ações que, além da remoção de carbono, da proteção da biodiversidade e da redução da pobreza, podem evitar futuras pandemias.

Visando avançar com visão sistêmica, a aliança Governadores Pelo Clima está estruturando políticas climáticas, sociais e econômicas interligadas como base do desenvolvimento sustentável, e vem construindo intercâmbios com Governadores dos Estados Unidos, lideranças da América Latina e governos da Europa e do Reino Unido, sede da COP26, onde desejamos apresentar inovações e



parcerias de alto impacto, que considerem o protagonismo das agendas locais e suas singularidades, para alcançarmos o desenvolvimento sustentável da maneira mais ampla e com maior impacto positivo possível na vida das pessoas.

Celebrando a decisão do seu governo em fortalecer a agenda ambiental internacional e o Acordo de Paris, expressamos nossa intenção de implementar ações conjuntas, propondo a cooperação entre os Estados Unidos e os governos estaduais brasileiros, responsáveis pela maior parte da Floresta Amazônica, a mais extensa floresta tropical do mundo, e de outros biomas que, somados, abrigam a mais ampla biodiversidade já registrada e que são capazes de regular ciclos hídricos e de carbono em escala planetária. Por outro lado, historicamente, são as áreas que mais concentram a pobreza e falta de acesso às políticas públicas básicas em nosso país. Unir, portanto, uma agenda robusta de conservação ambiental, recuperação produtiva das áreas degradadas, proteção dos biomas em risco, com foco na redução das desigualdades sociais, é urgente para esse novo cenário.

Para que a temperatura global não ultrapasse 1,5°C até o fim do século, a humanidade precisa reflorestar uma área do tamanho do território dos Estados Unidos. Nesse desafio, o Brasil pode ampliar o verde da Terra não apenas na Amazônia, mas também em biomas de grande capacidade de captura de carbono, inestimável biodiversidade e relevância socioeconômica, como Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e o Pantanal, que perdeu grandes áreas em incêndios em 2020. No entanto, fazer isso, ao mesmo tempo em que avançamos em uma nova economia, capaz de promover o bem estar efetivo das comunidades tradicionais, é o grande desafio para que a meta da redução das emissões não sobrecarregue ainda mais os países mais pobres.

Nossa parceria pode somar rapidamente capacidade técnica, grandes áreas regeneráveis de terra e governanças locais, com a imensa capacidade de investimentos da economia americana, conectando políticas públicas, conhecimentos científicos, instrumentos inovadores e iniciativas empresariais. Nossos Estados possuem fundos e mecanismos criados especialmente para responder à emergência climática, disponíveis para aplicação segura e transparente de recursos internacionais, garantindo resultados rápidos e verificáveis.

Assim, é possível viabilizar ações descentralizadas, em múltiplos pontos do território brasileiro, possibilitando a proteção de biomas nativos, a restauração de áreas degradadas, a inclusão de comunidades locais com capacitação planejada e geração de muitos empregos, e a incorporação de



empresas, em diversas cadeias econômicas de baixas emissões, integrando as economias do Brasil e dos EUA, nos eixos de bioenergia, agricultura de baixo carbono, energias renováveis e bioeconomia de floresta em pé e manejada, com uso de modernas tecnologias para agregação de valor aos produtos da floresta, promovendo práticas sustentáveis de comércio internacional.

Juntos, podemos constituir com agilidade **a maior economia de descarbonização do planeta**, criando referências para impulsionar a transição da economia mundial para um modelo carbono neutro, orientando uma retomada verde pós-pandemia. Os Estados brasileiros têm enormes capacidades de contribuir com a captura de emissões globais, aumentando a ambição da NDC nacional, reduzindo a pobreza, desenvolvendo novos arranjos econômicos e fortalecendo comunidades indígenas.

Certos do alto nível de convergência de interesses e desejando tempos saudáveis para nossos povos, ficamos abertos para estabelecer um canal de interação com o seu governo para avançarmos em passos práticos.

A terrível pandemia atual, somada à urgência climática, exigem ações imediatas para evitar novas doenças em escala planetária, tendo como princípio a união de nações, conhecimentos, capacidades e, sobretudo, solidariedades e sonhos que nos elevem a um novo patamar de sabedoria coletiva. Unir esforços imediatamente para vacinação é a maior prioridade.

Acreditamos que é possível iniciar aqui um novo ciclo da sociedade, tornando o nosso continente mais justo, sustentável, inclusivo e próspero, para as atuais e futuras gerações. Há muito o que reparar, restaurar, curar e construir, e também há muito a inventar para a conquista de um futuro saudável e seguro.

Atenciosamente,

GLADSON DE LIMA
CAMELI:43461107204

Assinado de forma digital por
GLADSON DE LIMA
CAMELI:43461107204
Data: 2021.04.15 16:04:05 -05'00'

Gladson Cameli
Acre

Renan Filho
Alagoas

Waldez Góes
Amapá

Wilson Lima
Amazonas

Rui Costa
Bahia

CAMILO SOBREIRA DE
SANTANA:289585273
15

Assinado de forma digital
por CAMILO SOBREIRA DE
SANTANA:28958527315
Data: 2021.04.20 09:23:37
+03'00'

Camilo Santana
Ceará

GOVERNADORES PELO CLIMA



Ibaneis Rocha
Distrito Federal

Renato Casagrande
Espírito Santo

Ronaldo Caiado
Goiás

Flávio Dino
Maranhão

Mauro Mendes
Mato Grosso

Reinaldo Azambuja
Mato Grosso do Sul

Romeu Zema
Minas Gerais



Assinado digitalmente
por HELDER ZAHLUTH
BARBALHO:62594370215
Localização: Belém, Pará
Data: 2021.04.16 10:21:
45-03'00"

Helder Barbalho
Pará

João Azevêdo
Paraíba

Carlos Roberto Massa Junior
Paraná

Paulo Câmara
Pernambuco

Wellington Dias
Piauí

Cláudio Castro
Rio de Janeiro

Fátima Bezerra
Rio Grande do Norte

Eduardo Leite
Rio Grande do Sul

João Doria
São Paulo

Belivaldo Chagas
Sergipe

Mauro Carlesse
Tocantins

GOVERNADORES PELO CLIMA



Brazil, April 2021

Dear President Biden,

We would like to offer our compliments and congratulations on your inauguration as President of the United States of America, and we wish you and Vice President Kamala Harris the utmost success.

The undersigned Governors of the States of Brazil, which comprise more than 90% of the national territory, hereby express our interest in an institutional approach to develop partnerships and financing strategies to boost environmental regeneration, climate stability, reduction of inequalities, and sustainable supply chains, encouraging the adoption of technologies to reduce emissions from traditional economic activities in the Americas and the creation of a society that is more resilient to global health crises.

The Governors for Climate coalition, the broadest and most diverse ever at the Brazilian subnational level, includes progressives, moderates and conservatives, signals Brazil's desire for unity and collaboration in creating solutions that protect humanity and all species of life that are now threatened by ecological degradation.

Aware of the global climate emergency, the subscribed Brazilian subnational governments are committed to the reduction of greenhouse gases emissions; the promotion of renewable energy; the fight against deforestation; the compliance with the Forest Code for the conservation of forests and native vegetation; the improvement of efficiency in agriculture and cattle-raising; the protection and welfare of indigenous peoples, and the search for multilateral approaches to enable mass reforestation, integrated to regional socio-productive systems. At the same time, we sought concrete solutions to overcome poverty, which is still prevalent in our continent. These actions can not only remove carbon, reduce poverty and protect biodiversity but also prevent future pandemics.

To advance a systemic approach, the Governors for Climate coalition aims to structure interconnected climate, social and economic policies and has been exchanging best practices with representatives from US governors, Latin American leaders, and governments from Europe and the United Kingdom, which will host the next United Nations Framework Convention on Climate



Change Conference of the Parties (COP26), when we want to present innovations and high-impact partnerships that consider the role of local agendas and their singularities, in order to achieve sustainable development in the broadest way and with the greatest possible positive impact on people's lives.

Celebrating your government's decision to strengthen the international environmental agenda and the Paris Agreement, we express our intention to implement joint actions and propose the construction of a cooperation between the United States and Brazilian state-level governments. As Brazil encompasses most of the Amazon rainforest, the world's largest tropical forest, and other biomes that together support the most extensive biodiversity recorded capable of regulating water and carbon cycles on a planetary scale, the need to coordinate subnational strategies is paramount. However, historically, these are the areas that concentrate poverty and lack access to basic public policies. Therefore, uniting a robust environmental conservation agenda, a productive recovery of degraded areas, and the protection of at-risk biomes, with a focus on reducing social inequalities, is urgent for this new scenario.

To prevent the global temperature from rising more than 1.5° C by the end of the century, humanity will need to reforest an area the size of the United States' territory. In this challenge, Brazil can extend the Earth's vegetated area not only in the Amazon but also in biomes with a great capacity for carbon capture and invaluable biodiversity and socioeconomic utility such as the Cerrado, Atlantic Forest, Caatinga and Pantanal which was severely damage by the 2020's fires. However, to accomplish the task while advancing in a new economy, capable of promoting the effective well-being of traditional communities, is the great challenge so that the goal of reducing emissions does not further burden the poorest countries.

Our integrated proposal for partnership with the United States can quickly add technical capacity, large regenerable land areas, and the local governance of state governments. The immense investment capacity of the American economy can support Brazilian states to connected government policies, scientific knowledge, innovative instruments, and entrepreneurial initiatives.

Our states have funds and mechanisms created specially to respond to the climate emergency, with consolidated structure and governance, available for safe and transparent application of international resources, ensuring verifiable results.



Thus, it is possible to create structured and decentralized channels to enable large-scale actions, in multiple locations of the Brazilian territory, enabling the protection of native vegetation, the restoration of degraded areas, the inclusion of local communities with planned training and job-creation strategies, and the integration of the business sector, connecting the economies of Brazil and the USA in sectors as bioenergy, low carbon agriculture, renewable energies, and standing forest bioeconomy, employing modern technologies to add value to forest products, promoting sustainable international trade practices.

Together, we can efficiently build the largest decarbonization economy on the planet, creating benchmarks to drive the world economy's transition to a carbon-neutral model, guiding a post-pandemic green economic recovery. Brazilian states have enormous capacities to contribute to global emissions capture through low-cost native forest preservation and reforestation programs, combined with increased ambition by the national NDC, poverty reduction, development of new economic arrangements, and strengthening of indigenous communities.

This innovative partnership will bring benefits to both countries and the planet, guiding a post-pandemic green economic recovery in our continents and influencing other major economies, contributing decisively to reducing inequalities, reversing tensions, and creating a culture of multilateral socioeconomic development.

Certain of the high level of convergence and emphasizing our desires for healthier times for our peoples, we remain open to creating an interactive channel with your government to result in practical and concrete steps.

The acute current pandemic, along the climate crisis, demands that we devise immediate actions to avoid new planetary-scale diseases, having as our guiding principles the union of nations, knowledge, capacities and, above all, solidarities and dreams that move us to a new level of collective wisdom. Joining efforts for immediate vaccination is the highest priority.

We believe that it is possible to start a new process of transforming society, making our region more just, sustainable, inclusive, and prosperous for current and future generations. There is much to repair, restore, heal and build, and there is much to invent to achieve a healthy and safe future.

Kind regards,

GOVERNADORES PELO CLIMA



GLADSON DE LIMA
CAMELI:43461107204

Assinado de forma digital por
GLADSON DE LIMA
CAMELI:43461107204
Data: 2021.04.15 16:04:05 -05'00'

Gladson Cameli
Acre

Renan Filho
Alagoas

Waldez Góes
Amapá

Wilson Lima
Amazonas

Rui Costa
Bahia

CAMILO SOBREIRA DE
SANTANA:289585273
15

Assinado de forma digital
por CAMILO SOBREIRA DE
SANTANA:28958527315
Data: 2021.04.20 09:23:37
-03'00'

Camilo Santana
Ceará

Ibaneis Rocha
Distrito Federal

Renato Casagrande
Espírito Santo

Ronaldo Caiado
Goiás

Flávio Dino
Maranhão

Mauro Mendes
Mato Grosso

Reinaldo Azambuja
Mato Grosso do Sul

Romeu Zema
Minas Gerais



Assinado digitalmente
por HELDER ZAHLUTH
BARBALHO:62594370215
Localização: Belém, Pará
Data: 2021.04.16 10:21:
45-03'00'

Helder Barbalho
Pará

João Azevêdo
Paraíba

Carlos Roberto Massa Junior
Paraná

Paulo Câmara
Pernambuco

Wellington Dias
Piauí

Cláudio Castro
Rio de Janeiro

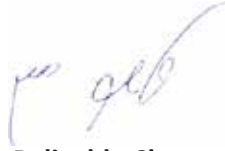
Fátima Bezerra
Rio Grande do Norte

Eduardo Leite
Rio Grande do Sul

GOVERNADORES
PELO CLIMA

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'João Doria'.

João Doria
São Paulo

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Belivaldo Chagas'.

Belivaldo Chagas
Sergipe

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Mauro Carlesse'.

Mauro Carlesse
Tocantins